

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & FªS, LDA

MOBIILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



ALBERTO FIGUEIREDO ganha o TRI

*PSD mantém maioria nas Juntas,
Assembleia Municipal e Câmara*

p. 6

Paróquia de Esposende tem novo pároco a partir de Janeiro

Devido ao estado de saúde de Monsenhor Baptista de Sousa, a paróquia de Esposende passa a ser administrada pelo pároco de Belinho.

p. 2

Em Vila Chã

Junta de Freguesia com sede nova

p. 5

IC1 - Póvoa de Varzim - Apúlia

Consulta pública ao traçado alterado

p. 6

Cruz Vermelha de Marinhãs

festeja 7.º Aniversário

p. 3

Natal ... dos pequeninhos!

Não basta recordar para viver, como se infere da já comum e usual afirmação popular, mesmo convictos que a sabedoria do povo tem a sua razão de ser.

A maioria das vezes recordar o passado, em comparação com o presente, ou numa perspectiva do futuro, traz apenas ao pensamento a saudade irremediavelmente realizada duma infância, duma juventude ou adolescência.

E o Natal é a época do ano mais propícia a essa reflexão, a esse exame de consciência, pelo seu simbolismo e significado cristãos; pela mística temporal, e até pelas condições climáticas, propícias ao aconchego do lar, à permanência mais duradoira junto da lareira; pelo espírito de solidariedade que surge, quase sempre, em consonância com iniciativas e campanhas a favor dos mais desfavorecidos.

É nesta ocasião que todos nós recordamos o Natal da inocência, da verdade: do Menino Jesus, de S. José e Nossa Senhora, dos Reis Magos, dos Pastores ... do Natal do presépio. Onde tudo era belo, simples, à imagem da nossa pequenez.

Mas o Natal já não é o que era, parafraseando o slogan publicitário. O Menino que, por tradição, distribuía as prendas nos sapatinhos colocados nas antigas cozinhas e debaixo das vestutas chaminés, foi substituído pelo comercial Pai Natal; o Presépio, que ocupava toda a família e encantava os mais pequeninhos, agora inviabilizado pelos plásticos e sintéticos elementos natalícios pré-fabricados; o Infante Suavíssimo, cantado numa alegria traquina e contagiante, ao mesmo tempo sentida e mensageira, há muito que foi esquecido na novena preparatória do Nascimento e no imaginário do sagrado infantil.

Até a Consoada já não é a mesma, nem o sentimento que a todos congrega na Noite de Natal, onde não se vislumbra a verdadeira mensagem da efeméride.

Como os tempos, as vontades e os homens mudam!!!...

M.M.da Silva Costa



«Jornal de Esposende»
deseja a todos os seus
leitores, assinantes, colabo-
radores, correspondentes,
amigos e anunciantes, um
Feliz Natal e um próspero
Ano Novo.

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Aqui há qualidade de vida...


Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Paróquia de Esposende tem um Administrador Paroquial a partir de Janeiro/98

A partir do início de 1998 a paróquia de Santa Maria dos Anjos, desta cidade, terá um Administrador Paroquial, já designado por D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo de Braga, para ajudar Monsenhor Baptista de Sousa, no exercício do múnus pastoral.

A notícia foi adiantada ao Jornal de Esposende e fundamenta-se no facto de ultimamente se ter vindo a

agravar o estado de saúde do nosso pároco, como aliás é do conhecimento público.

Para colaborar com Monsenhor Baptista de Sousa, como Administrador Paroquial, uma espécie de vigário substituto, foi designado o Rev. Pe. Manuel Leal, actual pároco de Belinho.

Trata-se de uma situação provisória até ao próximo Verão, altura

em que será designado novo pároco para Esposende, substituindo assim o Rev. Pe. Manuel que vem servindo a Paróquia há trinta anos, feitos no passado mês de Setembro, sendo por isso merecedor do apreço e da gratidão de todos os paroquianos e porque não diz-lo de todos os esposendenses, pois sempre considerou esta terra como se dela fosse natural.

EXPOSIÇÕES

Durante a quadra natalícia que atravessamos algumas exposições estarão patentes ao público.

De salientar a exposição inaugurada no passado dia 13 de Dezembro, na Sala dos Azulejos do Museu Municipal, subordinada ao

tema "O Menino Jesus, a Sagrada Família e o Presépio: O Sagrado da Natividade". Na Biblioteca Municipal estará patente uma exposição sobre literatura de Natal.

Fora do contexto, mas dentro do espírito de solidariedade, abrirá ao

público, no início de 1998, no Turismo de Esposende, uma exposição de artistas plásticos do Porto, revertendo parte da receita conseguida com a venda dos quadros, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Município presta homenagem

HOMEM DO MAR DE ESPOSENDE PERPETUADO EM MONUMENTO

No dia 21 de Dezembro foi inaugurado o monumento "Ao Homem do Mar de Esposende", grupo escultórico da responsabilidade dos Irmãos Pastor, subsidiado por cinco empresas do concelho, ao abrigo do mecenato cultural. O monumento, que se localiza a poente do Largo Rodrigues Sampaio, foi

inaugurado pelo presidente da Câmara Municipal, contando com a presença de diversas individualidades concelhias e dos representantes das empresas Solidal, Cabos Eléctricos, Eregir, Losa Capitão, Investimentos Imobiliários, Impetus, Têxteis de Portugal, e Construções José Patrão.

No acto usou da palavra o presidente da edilidade, Alberto Figueiredo, para homenagear os homens de Esposende, que ao mar dedicaram, e ainda dedicam, muito da sua vida e que o Município quis simbolicamente homenagear no conjunto de quatro homens e uma mulher.



Festas de Natal

Nesta quadra natalícia vem sendo costume celebrar o Natal, realizando-se festas alusivas, sobretudo em instituições e organismos públicos.

O Lions Clube de Esposende efectuou a sua ceia de Natal no dia 13 de Dezembro, com distribuição de brinquedos aos filhos dos elementos do clube.

No dia 19, num restaurante de Marinhas, a Câmara Municipal realizou o seu tradicional jantar para todos os funcionários, e no dia seguinte, no Auditório Municipal, a festa das crianças, com distribuição de brinquedos. Também o Rotary Clube de Esposende escolheu este dia para celebrar o Natal, realizando a sua costumada festa.

No dia 20, no Centro Paroquial foi a vez das valências da Creche-Jardim de Infância e ATL, da Santa Casa da Misericórdia, levarem a efeito a sua festa de Natal para todas as crianças, utentes dos estabelecimentos referidos, também com distribuição de lembranças e brinquedos.

No mesmo dia, à noite, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, teve lugar a tradicional ceia dos Idosos que frequentam o Lar, o Centro de Convívio e o Apoio Domiciliário.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende realizaram a sua ceia de Natal no passado dia 21, estando previsto para o próximo dia 24 a distribuição do bolo-rei a todos os bombeiros.

Maneira diferente para celebrar o Natal foi, como vem sendo hábito, nos últimos anos, o concerto realizado no dia 20, na Igreja Matriz, desta cidade, pelos Pequenos Cantores, da Escola de Música de Esposende e pelo Grupo Coral de Esposende, com a interpretação de temas alusivos à época festiva e religiosa que atravessamos.

A INFORMAÇÃO COM IDENTIDADE

Jornais e rádios regionais. A comunicação social que põe o dedo na notícia. Aqui você tem tudo o que interessa à sua região.



Ouçã as rádios. Leia os jornais da sua terra.



Instituto da Comunicação Social

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)

De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



CURVOS

Benzida a Capela Mortuária

O Pároco de Curvos, Rev. Pe. Armindo, benzeu a primeira casa mortuária do concelho de Esposende, construída para o efeito, no dia trinta de Novembro passado, após a Missa Dominical da freguesia e depois de referir que o fazia de forma simples e, politicamente, descomprometida, uma vez que estava terminada e poderia fazer falta para acolher alguém que face ao Destino partisse para a Eternidade.

Na benção participaram apenas habitantes da aldeia, isto é, não houve convites a nenhum político ainda que local, por causa da campanha para as eleições autárquicas.

A capela que custou à Câmara 4.732.350\$00, situada na zona envolvente da Igreja Paroquial, obedeceu a um projecto feito e oferecido pelo conterrâneo, Rui Gama, marido da filha de Curvos, Odete Coelho.

Destinada a velórios de pessoas falecidas para evitar o encontro menos aconselhado

destas com crianças e resolver o problema de falta de espaço em algumas casas, é uma das muitas obras da anterior Junta de Freguesia nomeadamente do seu presidente, António Garrido, que respondeu a uma necessidade sentida e apoiada pelo pároco da freguesia. Apresenta uma estrutura moderna com espaço amplo e infraestruturas de qualidade.

Jornal de Esposende soube, no momento, que nem todos aceitaram a atitude do pároco por motivos políticos. Foram, contudo, lamentadas as atitudes de indignação.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 15 de Dezembro, no Hospital de Fão, onde se encontrava internado, Ervino Martins Viana, de 77 anos de idade, natural e residente nesta freguesia.

Pessoa conhecida no concelho e na cidade pelas

funções que exerceu durante vários anos nos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal, no sector de electricidade, antes da sua passagem para a EDP.

O falecido pertencia a uma das famílias mais numerosas da localidade e era pai de dois comerciantes de Esposende, os snrs. Albino e Gabriel Martins Viana.

Jornal de Esposende apresenta a toda a família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

FÃO

Na hora da mudança

O acto eleitoral do passado dia 14 não trouxe grandes novidades para a liderança do executivo da Vila Fangeira.

José Artur Marinho, o actual Presidente da Junta de freguesia sucede a ele próprio e serão evidentes as mudanças a nível da composição dos restantes órgãos.

A renovação demonstrada nas listas do PS e PSD ditarão a possibilidade de fractura com os velhos rituais permanentes sobretudo a nível da Assembleia de Freguesia, de onde se espera um novo ritmo

e uma nova forma de participação na vida autárquica.

É certo que a linguagem não deixará de ser comum na discussão das questões mais proeminentes e a estratégia de desenvolvimento da Vila tenderá a envolver mais as pessoas interessadas e participativas, considerando a normal complexidade das soluções certas e a necessidade de opiniões creíveis e experientes.

No entanto, a necessidade de um debate permanente sobre eixos de progresso local

poderá atenuar-se e até dissipar-se, se considerarmos os movimentos que logo se criam para delinear estratégias de alcance pessoal, assentes nos resultados eleitorais e no equilíbrio de forças conseguido.

Quem esteve atento às movimentações que sucederam ao imediato conhecimento dos resultados eleitorais para a Assembleia de Freguesia e às expectativas auto-geradas durante a longa

continua pág. 4

MARINHAS

CRUZ VERMELHA FESTEJA O 7º ANIVERSÁRIO

O Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs, festejou no dia 8 de Dezembro o sétimo aniversário da sua fundação.

Considerado um dos melhores núcleos do Distrito pelo Presidente da Cruz Vermelha de Braga, Francisco Alvim, que se confessou publicamente dos pecados de «orgulho e vaidade» por presidir ao aniversário, o Núcleo enriqueceu as suas fileiras com mais vinte e sete elementos da juventude, que fez juramento perante as autoridades e convidados presentes, cujas idades variam entre os 10 e os 14 anos, para garantir

o futuro da Instituição na freguesia e para educar os adolescentes e jovens para o serviço social e bem dos outros. Sá Ribeiro considerou mesmo que são estas as atitudes a tomar em relação à juventude para evitar a desorientação pelos caminhos da droga e outros semelhantes.

O Núcleo apresentou aos presentes um relatório de eventos do ano transacto que justificam a continuidade. As acções de formação foram 12, num total de 46 horas; para o núcleo foram feitas 8 num total de 48 horas; Em dois dias de prevenção movimentaram

40 socorristas; prestaram 54 apoios num total de 246 horas; em 1997 já fizeram 176 emergências, 1.041 serviços programados (3.623 horas), atenderam 3.639 utentes no posto de enfermagem e 964 nos serviços médicos, transportaram 1.602 utentes nas 3 ambulâncias ...

Este dinamismo levou o Núcleo a adquirir uma «Caravana Posto de Socorros Móvel» por 750 contos que já está devidamente equipada e preparada para servir quem dela precisar.

António Sá Ribeiro deu mais um passo em frente no

crescimento do grupo: pediu ao presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, que resolvesse o problema das garagens para as três ambulâncias e outros bens do núcleo. A ressonância do pedido não se fez esperar, porque o Presidente na sua intervenção prometeu e no fim da sessão solene entregou um projecto da garagem que contempla seis espaços para seis eventuais veículos ou outros bens. O próximo investimento com um orçamento de 6.765 contos ocupará a parte norte da sede do Núcleo da Cruz Vermelha atrás da sala de convívio.

ARQUITECTO

José Augusto Martins

Formado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Tefef./Fax: 053. 98 35 83



ESPOAUTO — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Espomecânica — Manutenção de Veículos, Lda.



Festas Felizes

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

FÃO

(continuação da pág. 3)

campanha de alguns meses sentida em Fão, já não pode ficar indiferente aos objectivos do líder local do PP.

Vai imperar, creio, o bom senso e a rejeição de uma metodologia de trabalho autárquico que já não se adapta às reais necessidades de progresso qualitativo que é importante afirmar em Fão.

NATAL DIFERENTE

Contrariando as dificuldades habituais de animação que envolve o comércio local, tem sido evidente nesta fase do ano uma série de iniciativas que transformaram algumas ruas em pequenos palcos.

Marionetas, palhaços, músicos, pais natais e outros que tais percorrem as ruas características de Fão e atraem o pequeno movimento de pessoas que é normal no burgo.

São iniciativas diferentes e que este ano envolveram várias entidades entre as quais sobressai a Associação Comercial e Industrial de Esposende, onde poucos comerciantes locais se fizeram associados.

De louvar a dinâmica e

persistência das animadoras que trabalham no Centro Cultural de Fão e que se têm manifestado imprescindíveis no sucesso da animação deste ano.

Parabéns!

Também as Escolas Primárias viveram o seu Natal e este ano o Pavilhão Gimnodesportivo serviu de local

apropriado à manifestação da sua polivalência e os miúdos já sentiram que aquele é também o seu espaço.

Natal é noite de luz e de esperança!

Aos meus leitores, a todos e a cada um, votos sinceros de um Natal muito Feliz, sempre muito Feliz.

JOVENS DE
SUCESSO

Este é um título interessante que se pretende desenvolver e emoldurar.

Fão tem muitos valores individuais e os nossos jovens vão demonstrando o resultado das suas qualidades onde quer que estejam.

É o caso do jovem José Albino Trindade Meira Torres, de 20 anos, filho do António Torres e da Elvira do Minimercado do Lírio.

Frequentou o Curso de Formação de Sargentos no Batalhão de Artilharia Anti-Aérea nº 1 em Queluz, e entre várias centenas de camaradas obteve a melhor classificação.

Para o jovem José Albino os nossos parabéns e aqui fica o registo.



GANDRA

Obras ... de eleição !



Após uma longa "travessia do deserto" sobre o arranjo da Avenida de S. Martinho e a resolução da passagem dos veículos longos pela freguesia de Gandra, algo se modificou nos últimos meses.

Se em relação à passagem ou não dos ditos veículos nada está esclarecido, a pavimentação da artéria principal da freguesia foi realizada no mais curto espaço de tempo, aliás como se exigia.

Volvidos alguns dias na transitabilidade na supra-citada Avenida surgiram na mesma, próximo do cruzamento que dá acesso ao Lugar

do Descampado, alguns buracos, por cedência do pavimento, de dimensão mais que suficiente para causar estragos significativos aos veículos que por ali transitam.

Não se questiona a causa (apontando-se para o efeito a existência de linhas de água) sucedido, importando sim levantar o problema da falta de segurança a que os veículos que entretanto por lá circularam e circulam estiveram e estão sujeitos. Falta de luminosidade e de sinalização dos ditos buracos podiam ter motivado situações de risco que os responsáveis das obras negligentemente ignoraram.

Passado mais de um mês do acontecimento, efectuaram-se remendos insuficientes mas as precauções que deviam ser tomadas continuam a aguardar um outro momento de inspiração dos responsáveis.

Mas nem só destas obras vive a freguesia de Gandra nos últimos tempos.

Paralelamente, e estando subjacentes as mesmas razões de falta de luminosidade e segurança, está a efectuar-se o arranjo das bermas da Avenida de S. Martinho e a repavimentação da Rua 1º de Maio, do lado nascente. De inegável importância e prioridade para a

freguesia, interrogámos sobre a visibilidade das bermas em período nocturno e da falta de condições de acesso a algumas zonas do Descampado, respectivamente.

Em relação à segunda obra mencionada acrescenta-se que a Rua 1º de Maio, lado poente, por onde se canaliza todo o trânsito não tem condições para o cruzamento de dois veículos, agravando-se o facto com os estacionamento ali efectuados. Aliás, as obras em curso na citada rua caracterizam-se pelo seu carácter provisório uma vez que se presume, em outro tempo e outra obra, que o lugar do Descampado tenha acesso à rede de saneamento.

As obras mencionadas são necessárias, a população exigia-as e exige, importa isso sim ponderar todos os inconvenientes e minimizá-los. Como ?

Sinalizando as situações que podem pôr em perigo pessoas e bens, adoptando posturas de trânsito transitórias para situações igualmente passageiras e realizar melhor escolha quanto à data da realização das obras de forma a não sobrecarregar demasiadamente a população de Gandra com inconvenientes que as mesmas acarretam.

Quanto custa um maço de cigarros?

E a sua saúde?...

Quer poupar no IRS?

E ajudar o Hospital de Esposende?

SABIA QUE

Pode garantir uma melhor pensão de reforma...

Uma boa indemnização por morte prematura ou invalidez...

E o pagamento das suas contas no seu hospital privado...

POR APENAS 187\$00/DIA?

Plano EAGLE STAR/SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

Contacte-nos directamente no Hospital de Esposende ou pelo telefone 965 115 e linha verde 0800 20 50 17



VILA-CHÃ**INAUGURAÇÃO DA SEDE
DA JUNTA DE FREGUESIA**

Presidida pelo governador civil do Distrito de Braga, prof. Dr. Pedro Bacelar e acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, pelo presidente da Assembleia Municipal, Eng.º António Ribeiro, pelo presidente da Junta de Freguesia, António Carlos Vieira da Silva, pelo presidente da Assembleia de Freguesia, António Afonso Neiva e demais mais convidados, foi inaugurada, no passado dia 29 de Novembro, a sede da Junta de Freguesia de Vila-Chã.

Antes da sessão solene, grandemente abrilhantada com fogo do ar, procedeu-se à visita de uma exposição, ostentando fabulosas riquezas de ordem arqueológica e rural, assim como fotográficas e quadros referentes a alguns dos acontecimentos mais revelantes realizados em Vila-Chã. Após a visita à exposição e à bênção da Sede da Junta pelo pároco da freguesia, procedeu-se ao desceramento da lápide comemorativa do acto.

De seguida, e com o salão nobre completamente cheio, iniciaram-se as intervenções

de algumas individualidades, concluindo que obras desta natureza, tendo em vista a sua utilização social, só poderão ser concretizadas em face de uma estreita colaboração entre todos os intervenientes do Poder Local.

Vila-Chã pode orgulhar-se, pois já era tempo de possuir um espaço condigno, situado no centro da freguesia, para que os anseios da população e das "Associações" possam ser tratados mais de perto em instalações altamente confortantes e amplas.

Carlos Boaventura



UNIDADE FABRIL DE VALORIZAÇÃO REGIONAL

Lacticínios das Marinhas

FABRICO, E COMERCIALIZAÇÃO

MANTEIGA MARCA "OFIR"

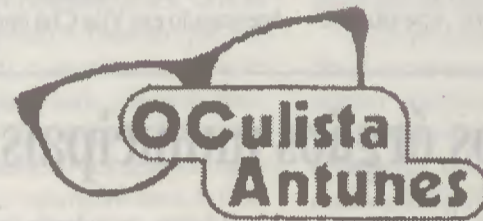
QUEIJOS

TIPO PRATO - MARINHAS MAGRO - TIPO BOLA
MARCA «CÁVADO» TIPO BARRA - MARCA «OFIR»
TIPO TETINA - MARCA «GALEGO» - FUNDIDO
MAGRO «CREMOSO» - CASEINA INDUSTRIAL



Festas Felizes

E. N. 13 - Km 48 . MARINHAS
Telef. 961176 - Fax 965776 - 4740 ESPOSENDE



Boas
Festas

Feliz Natal e Próspero Ano Novo



ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO
TESTES VISUAIS POR COMPUTADOR (GRÁTIS)

Rua Sr. da Saúde, 56 - 58
Telef. 964281 - 4740 ESPOSENDE



**UMA FAMÍLIA DESPREOCUPADA E SAUDÁVEL
PORQUE SOUBE CONFIAR A SUA SAÚDE
A UMA EQUIPA COMPETENTE E DISPONÍVEL.**



CLÍNICA PARTICULAR DE BARCELOS

Agora na sua cidade, pode dispor de uma Clínica modernamente equipada, com dois blocos operatórios, médicos especialistas nas mais variadas áreas, obstetrícia total (partos, cesarianas, partos sem dor), acompanhamento dos RN-incubadora e fototerapia ou simples check-up. E quando houver necessidade de internamento, quartos onde terá todo o conforto.

Informe-se das vantagens em adquirir o Cartão de Sócio-Utente - a chave para uma vida tranquila.



Lugar de Mereces-Barcelinhos - 4750 BARCELOS
Tel. (053) 82 47 12 - 82 11 54

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

PSD mantém maioria mas perde a Junta de Belinho, em cuja presidência estava o autarca mais antigo do concelho

Nas eleições do passado dia 14 de Dezembro os resultados não foram diferentes dos verificados em 1993, no que respeita aos mandatos para os órgãos municipais e para as Juntas de Freguesia.

Alberto Figueiredo venceu com maioria para a Câmara Municipal (11 840), conseguindo o mesmo número de mandatos do que nas anteriores eleições, ao mesmo tempo que o PSD manteve também a maioria na Assembleia Municipal, ob-

tendo 10 511 votos. De registar que a nível concelhio o PS ultrapassou o CDS-PP, sendo actualmente a segunda força política.

No que respeita às Assembleias de Freguesia o PSD manteve as presidências das Juntas de Antas, Apúlia, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses e Mar, tendo conquistado Forjães, cuja presidência era independente (LIF), Marinhas, que era do PS e Rio Tinto, igualmente independente apesar de

afecta ao partido. Por seu lado perdeu as freguesias de Belinho, cujo presidente era o autarca mais antigo do concelho, e Curvos, ambas a favor do CDS-PP.

A Junta de Esposende manteve-se no PS, a de Vila Chã continua a ser do Partido da Terra e a de Palmeira mantém-se também como independente (LAP).

Na votação para a Câmara Municipal o PSD venceu em todas as freguesias, sobressaindo em Vila Chã onde

obteve 79,6% dos votos. Em Esposende, apesar de vencedor, Alberto Figueiredo, registou 44,6% dos votos, sendo a menor percentagem obtida a nível concelhio.

Relativamente à Assem-

bleia Municipal, o PSD venceu em todas as freguesias do concelho, com excepção de Esposende, onde o PS ganhou obtendo 47,5% dos votos expressos. Como curiosidade assinala-se que apenas

o PSD teve maior votação para Câmara Municipal, do que para a Assembleia, o que não se verificou com os restantes partidos concorrentes que obtiveram melhores resultados para a Assembleia.

Instalação dos novos órgãos municipais

Concluída a Assembleia de Apuramento Geral, os resultados definitivos das eleições autárquicas respeitantes ao concelho de Esposende foram publicados, no passado dia 19 de Dezembro.

Nos termos da lei os vários órgãos, quer municipais quer de freguesia, devem ser instalados no prazo de 15 dias, contados daquela data.

Quer isto dizer que os elementos das novas Assembleias de Freguesia, bem como da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, devem tomar posse até ao próximo dia 3 de Janeiro, data limite para a sua instalação.

Poderemos, entretanto adiantar que, de acordo com o preceito legal, o Eng.º Antó-

nio Ribeiro, presidente cessante da Assembleia Municipal, procederá à instalação da Câmara Municipal, dando posse aos respectivos membros eleitos, em cerimónia pública, marcada para o próximo dia 3 de Janeiro, pelas 11 horas e da Assembleia Municipal, bem posse dos seus membros no mesmo dia, pelas 15 horas.

IC1 - Póvoa de Varzim - Apúlia

Consulta pública ao traçado alterado

Decorre no Ministério do Ambiente o processo de Avaliação de Impacte Ambiental "IC1 - Póvoa de Varzim - Apúlia, alteração entre o Km 7+400 e o final".

Desta avaliação faz parte a

consulta pública que decorre pelo período de 40 dias, podendo o resumo não técnico ser consultado entre 10 de Dezembro de 1997 e 6 de Fevereiro de 1998, nas Juntas de Freguesia de Apúlia e Fonte

Boa, bem como na Câmara Municipal, no que respeita ao nosso concelho, locais onde deverão ser entregues os comentários e sugestões, durante o período de consulta referido.

CHURRASQUEIRA - MARISQUEIRA - RESTAURANTE

CARIOCA de: Alfredo Lopes & Irmão, Lda.



BOAS FESTAS

Canico - BELINHO - Telef. (053)871663 - 4740 ESPOSENDE

CHURRASQUEIRA - MARISQUEIRA - RESTAURANTE

SENHORA DA GUIA de: Irmãos Miranda & Gomes, Lda.



BOAS FESTAS

S. Fins - BELINHO - Telef. (053) 871664 - 4740 ESPOSENDE

TOTAIS GLOBAIS/MANDATOS

	Ass. Freguesia		Ass. Municipal		Câmara Municipal		Percentagem
El. inscritos	26 154	-	26 154	-	26 154	-	-
Votantes	19 804	-	19 804	-	19 804	-	75,7%
Abstenção	6 350	-	6 350	-	6 350	-	24,3%
PSD	8 473	59	10 511	12	11 840	5	52,4%
PP	3 198	25	3 249	4	2 622	1	15,8%
PS	2 580	23	4 775	5	4 311	1	25,3%
CDU	400	-	506	-	333	-	1,9%
List. Ind.	3 647	20	-	-	-	-	4,5%

RÉVEILLON 97/98



ORGANIZAÇÃO: KASTRÚS BAR

LOCAL: QUINTA S. TO ANDRÉ

ANIMAÇÃO: MÚSICA AO VIVO MUSIFESTA"

FOGO DE ARTIFÍCIO

FOGO PRESO

MÚSICA VARIADA

PREÇO: 6.000\$00 (por pessoa)

RESERVAS: Tele./fax 053 871339

SORTEIO DE UMA VIAGEM A PARIS

GALP - Combustíveis
- Lubrificantes
- Pneus
- Acessórios

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

José Maria Barbosa Faria, Herdeiros, Limitada

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos



Lugar de Alhos - Telef. 961315 - Gandra - 4740 ESPOSENDE



GTFUR
EMPRESA TEXTIL, LDA

Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL



PRENDA DE NATAL

Martins de Oliveira

Noite de Natal! O frio enregelava quem se atreve a andar pelas ruas das cidades! Sente-se uma humidade no ar e uma ligeira brisa convida a levantar as golas dos agasalhos! Aqui e além, cruzam-se crianças e adultos, homens e mulheres; uns afadigados a caminho de casa e outros a fazer as derradeiras compras de Natal!

Mas, há, ainda, aqueles que vagueiam pelas ruas à espera, à espera sabem lá de quê... Talvez de alguma coisa diferente dos outros dias talvez de alguém que lhes passe ao lado e se lembrem que eles gostavam, também, de ter Natal! Têm frio e talvez fome!

Que muitos nem família têm ou, se a têm, estão dela perdidos!

Mas a noite corre... Daqui a pouco, em muitas casas, haverá mais uma festa de

Natal e noutras, infelizmente, só haverá uma noite igual às que vão diluindo numa vida de sofrimento!

O nosso sentimento vai por ai fora... Entra aqui e além e vê, e sente... E recrimina a Sociedade um tanto indiferente ao que se passa à sua volta. Não basta haver quem dê... Quem critique sem nada fazer... E quem guarde ajudas, sem o merecer!

É um fenómeno que estrangula a Sociedade de hoje! Um castigo que se tem pela incapacidade de se fazer um mundo melhor!

Mas, esperemos que haja uma solução muito em breve!

Para tal, talvez que bastasse haver mais solidariedade e mais respeito de uns pelos outros mas isso só se consegue com uma pureza de sentimentos e de amor, que não de convites à alinea-

ção de costumes e consciências.

O Trabalho e o Estudo dignificam e não são um pesadelo para quem quer que seja. A Educação e a Instrução são bens que devem ser preservados e os bons costumes também defendidos.

Famílias felizes fazem uma sociedade feliz!

Nesta altura de prendas, de prendas de pais e padrinhos a filhos e afilhados, talvez que a melhor prenda para os demais fosse o nosso contributo para uma sociedade melhor e não para aquela que uma ganancia material subverte.

Talvez um exame de consciência e um novo propósito de olharmos de outra forma para a Sociedade que nos envolve, seja a melhor prenda de Natal que se possa oferecer a Jesus de Nazaré! E a nós próprios.

— NATAL — TEMPO DE REFLEXÃO

por: Francisco Ramalho

Estamos no Natal, a sua azáfama, as compras, os presentes e os produtos característicos.

Mas pergunto-me se o Natal está completo, eu respondo que não.

O Natal não são só presentes; a febre consumista enveredou pelo aspecto superficial da data, mas para mim a festa natalícia encarna outra característica, o lado humano e fraterno que nos dias que correm está-se deteriorando cada vez mais.

Não se pode falar desta quadra, só dos festejos materiais; esta data é antes de tudo um estado de espírito, cuja mensagem foi dada há quase dois mil anos, quando uma criança nasceu numa simples mangedoura dando o exemplo de que a humildade pode ser sinal de felicidade e esperança.

Esta criança viria a ser o Salvador da humanidade, Jesus Cristo, que apelou ao amor, à compreensão, ao perdão, à humildade e a partilhar não só os bens mate-

riais, como também a solidariedade e o afecto.

O seu exemplo foi único ao morrer para redimir o pecado dos homens, as suas palavras estão vivas, mas nem sempre encontram eco num mundo cada vez mais dividido e individualista.

O mundo em que vivemos encontra-se numa crise de valores, consolando-se no que é mediático e supérfluo.

Não podemos falar de Natal se nos esquecer dos que sofrem, dos presos, dos doentes, dos desempregados, dos sem abrigo, dos que estão separados da família, dos que vivem em guerra e dos que lutam pela sobrevivência, das crianças carenciadas. O Natal é antes de tudo a reunião da família, do amor e da partilha, porque é no reencontro dos que se encontram separados que o Natal faz sentido, sendo o genuíno espírito desta quadra.

Num mundo conturbado, cheio de violência e guerras, ainda existe espaço e lugar para a solidariedade, em mui-

tos pontos do planeta.

O exemplo das tragédias dos Açores e do Alentejo, a ajuda superou as expectativas, também em muitos outros lugares como em casos de guerra, a solidariedade faz-se chegar de diversas formas. A verdadeira mensagem de Natal está na paz e no perdão, apesar dos diversos conflitos que existem um pouco por toda a parte, ainda é possível aspirar a esperança, porque é isso que o cristianismo ensina.

São nas adversidades da vida que a força e a esperança devem ser maiores. Como diz a Bíblia o bem será sempre mais forte do que o mal e este acabará por sucumbir.

Para isso é essencial que os homens entendam que quando estiverem a ajudar o seu semelhante, estão também a ajudar-se a si próprios.

Um feliz Natal e um próspero Ano Novo repleto de esperanças e felicidades para todos.

CABELEIREIRO

ARLOS

Salão Homem
Galeria Comercial
Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE

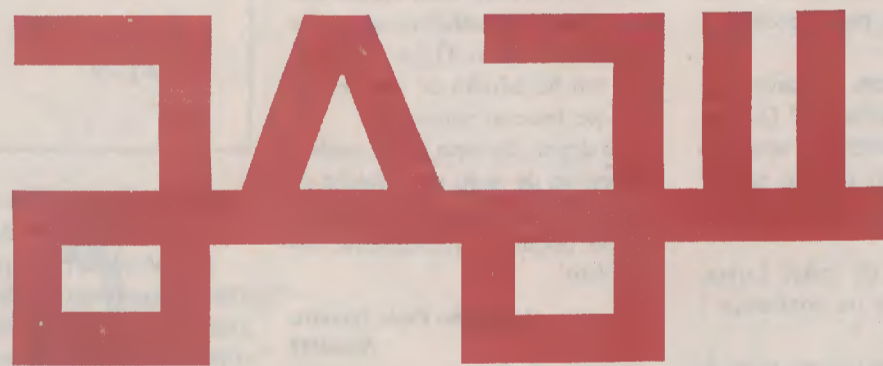
Salão Misto
Cima - Mar
S. BARTOLOMEU

Tel. 053. 87 21 41 - Móvel 0931 900 82 84

DOMINGOS FONSECA LOPES

COMÉRCIO A RETALHO
DE ARTIGOS DE ARTESANATO - CAMISOLAS

Loja: Largo Rodrigues Sampaio, n.º 14 C. C. Rodrigues Sampaio
4740 ESPOSENDE - Móvel 0931 54 14 12



SUPERMERCADO

Deseja Boas Festas

a todos os seus clientes e amigos

**A SOLIDEZ DE UM NOME
A MARCA DA LIDERANÇA**



Av. Valentim Ribeiro — Telef. (053) 96 11 83 — 4740 ESPOSENDE

OUTRO NATAL

(TENTATIVA DE CONTO)

Os presépios doutrora já não existem. Parece que o musgo desappareceu dos montes e valados e o saibro, que marcava os caminhos até à mirífica cabana coberta de colmo aparado à tesoura, já não se procura nas recônditas vielas abertas com o esforço braçal dos homens.

Os de hoje, são presépios sofisticados, reduzidos às três imagens, estilizados, em pose artística, sem a auréola de santidade a exorná-las, desencantadas na expectativa e adoração do divino Jesus. E são caros, como se se tivesse de pagar antecipadamente a redenção do mundo com dinheiro grosso, desprovido de humanismo e de ternura. Talvez por isso os contos de Natal estejam já gastos, como tema esgotado na imaginação dos homens ou na ficção que sempre ajudava a criar, à volta das personagens centrais, novos protagonistas e novos ambientes, com os mesmos movimentos e odores incendiados, unidos pelo sortilégio e fascinação da época festiva que o frio ajuda a embelezar dentro das casas quase frenética-mente movimentadas, feericamente iluminadas, deliciosamente cheirosas...

Os presépios não irradiam a luz prometida pelo Salvador. A luz está cá fora nas ruas, nos papeis que envolvem ricas prendas, nas montras que cegam de apetite o mais modesto olhar, na música que adormece os sentidos, nos automóveis que circulam velozes sobre tapetes alcatroados, nas pessoas que agitam bandeiras saudando ídolos alcançados nos palcos da fama, de onde lançam promessas e profecias, entre palavras quantas vezes de traição e de vingança; poucas vezes de esperança; muito poucas vezes de Amor! Sim, os presépios de agora talvez não se façam amavelmente...

A ceia de Natal está quase pronta.
- Ouve lá, onde foi o Rui?
- Diz que ia ao rio pescar uma gaivota.
- Pescar uma gaivota?! Que raio de história é essa?

- Sabes que ele anda mudado, varia, tem palavras que não entendo...

- Saiu há muito? Vem jantar a que horas?

- Há muito não saiu; jantar disse que vinha um pouco mais tarde.

- Foi só ou alguém o veio chamar?

- Julgo que foi só, embora minutos antes o Licas tenha assobiado por ele af da rua.

- Gosto pouco desse rapaz. Não sei se será a melhor companhia para o Rui, mas...

- Deixa-te disso! O Licas é de boa família e não consta que seja mal comportado na escola ou que tenha maus vícios.

- Sei lá?! Se calhar o Licas também gosta de pescar gaivotas... Não queira isso dizer outra coisa!

Os rapazes de agora sabem esconder atrás das palavras sentidos pouco convenientes. Ele é bôfias, pedradas, cavalo, num tal sub-mundo de perdição... Quando menos se espera!...

- Não brinques! Sabes que são toliarias de rapazes. O Rui nem sequer fuma!...

- Desculpas, desculpas...

- O nosso Rui não é quem tu pensas! Conhece-lo mal. Tem dado provas de menino ajuizado e creio que se não vai meter em nenhuma encrenca.

- Espero que se não meta em encrencas nem em coisas piores do que encrencas. Sabes bem o que vai por esse mundo fora: quando menos se espera, zás, temos o problema dentro da porta. A juventude dá para muita coisa e a inconsciência leva às vezes a extremos pouco recomendáveis.

- Cruzes, homem, até parece que estás a adivinhar coisa má! Que me conste o Licas também não leva vida errada. Outros, sim, o Licas não. O Rui não se vai meter em assados, tenho a certeza!

- Confiança de mãe, Luisa, confiança de mãe ou confiança a mais...

- Só não queria que em noite de

Natal, como hoje, o Rui chegasse muito tarde. Aliás recomendei-lho e ele não costuma faltar. De resto ele já viu que o embulho que está lá dentro, no quarto, encerra o aparelho que ele tanto deseja...

- Sim, sim, vamos lá ver. E isso está muito atrasado? Não porque tenha fome, mas porque sinto gulo das coisas boas que tanto mal me fazem. Quem me dera não ter gastrite esta noite!

Abre-se a porta.

- Olá pai, olá mãe! Já cá estou para a ceia. Não cheguei tarde, pois não?

- Olha lá, rapaz, a tua mãe disse que tu tinhas ido pescar uma gaivota. Que é que isso quer dizer?

- Sim, pai, fui pescar uma gaivota, mas o animalzinho já estava ferido de asa...

- Deixa-te de brincadeiras, Rui, explica lá essa história antes que me aborreça.

- Ó pai, pescar uma gaivota é a mesma coisa que dizer ir ver uma rapariga. É que o Licas tem cá a família esta noite para jantar e da família faz parte a prima mais velha. É um traço que nem lhe digo nem conto! Até mete impressão tanta boniteza. O pior é que muita simpatia, muita lindeza, muito de tudo, percebe, mas está quieto que te aleijas...

- Explica-te, rapaz, isso não é conversa de homem com barba feita todos os dias. Ou os professores têm treta igual à tua?

- Nada disso, a moça tem namorado, está de asa ferida, percebe? Por isso é que a gaivota que eu queria pescar, a esta hora, nada mansamente no azeite do bacalhau cozido, entre fumegantes batatas. Ó pai, quem me dera um bocadinho de sobremesa, nem que fosse só rabanadas!...

Já depois da meia noite, ainda a impressora do novo computador do Rui desafiava as estrelas na temática de um poema teimosamente incompleto!

Agostinho Pinto Teixeira
Natal/97

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

MENSAGEM DE NATAL

De Lisboa e de um casal amigo — ainda jovem, mas de sólida formação, superior cultura e destacada posição sócio profissional — recebi hoje os já habituais cumprimentos e afectuosos votos de Boas Festas, desta vez acompanhados de uma apropriada mensagem, figurando uma “árvore de Natal”, em jeito de estilizado abeto mórdico.

Pela sua rara expressão espiritual, humildade e contrição cristãs e de solidariedade social; e, por outro lado, o sentimento da fraternidade e humanismo que transmitem e subscrevo inteiramente — justificam concerteza que de seguida submeto tão oportuna “mensagem”, infelizmente de dramática actualidade, à justa apreciação dos meus prezados leitores, acrescentando somente os mais sinceros desejos pessoais de uma alegre quadra Natalícia e de um Ano Novo com boa saúde, muita paz e bastante prosperidade.

Quero
Senhor
neste Natal
armar uma árvore
dentro do meu coração
e nela pendurar, em vez de presentes
os nomes de todos os meus amigos.
Os amigos antigos e os mais recentes.
Os amigos de longe e os amigos de perto.
Os que vejo em cada dia e os que raramente encontro.
Os sempre lembrados e os que às vezes ficam esquecidos.
Os das horas difíceis e os das horas alegres. Os que sem querer eu magoei ou sem querer me magoaram. Aqueles que pouco me devem e aqueles a quem muito devo. Os meus amigos humildes e os meus amigos importantes. Os nomes de todos que já passaram pela minha vida. Muito especialmente aqueles que já partiram e de quem me lembro com tanta saudade.

Que o Natal esteja vivo
em cada dia
do novo ano
e que a nossa
amizade seja
uma fonte de
repouso
nas lutas
da vida
para assim
vivermos
o Amor juntos.

17-12-97

M. S. T.

Espírito do Natal passado, presente e futuro

Lembrar a nossa infância e questionar os nossos pais e avós sobre a sua, faz-nos sentir, por vezes, a nostalgia de tradições perdidas acompanhadas de alguma revolta pelo acumular dos anos passados. E, se alguma vez a recordação marca as nossas vidas, a época natalícia apresenta-se, desde logo, como a quadra indicada.

Viajar nas memórias do tempo leva-nos, então, ao Natal passado.

Esposende, no princípio do século.

A precaridade da economia nacional fazia-se reflectir, naturalmente, no meio esposendense que não fugia à tendência geral que apontava a emigração como factor capaz de fomentar um nível de vida “quanto basta”.

Embora despidas de luzes e vida nocturna, as ruas de Esposende enchiam-se de movimento logo aos pri-

meiros raios de luz, senão antes, quando toda a população saía de suas casas e se dirigia para a igreja onde todos participavam na Novena do Menino. O empenho e a alegria na participação desta novena era tal que, lembram as nossas memórias, eram uns a bater à porta de outros mais preguiçosos para alertá-los que a hora estava próxima. No interior da igreja, o espaço era pequeno para o desejo de uma população em preencher o seu Natal com a riqueza de valores morais religiosos. Era visível a grande presença de crianças que davam corpo à igreja e representavam um legado dos mais velhos que viam nesse acto o símbolo de uma fé, a essência de uma maneira de ser e estar.

Os rebugados, um ou outro presente simples mas de enorme importância, as nozes, os pinhões, os chocolates, eram o culminar de tudo

o resto. Nas minhas lembranças, retenho a curiosidade em des-cobrir como se realizava o depósito dessas pequenas coisas nos sapatos que diligentemente deixávamos debaixo da chaminé; a alegria desmesurada nas pequenas coisas que de madrugada apareciam nos mesmos.

O espírito do Natal passado era essencialmente uma expressão interior de vida.

Volvidos alguns anos, a tradição deixou de ser o que era. Os ritmos de marcha e de vida modificaram-se. Os progressos técnicos, que muita gente confunde com progresso humano, proporcionam suplementos de ócio que dão lugar a subreptitidades, como ouvir rádio, discutir política, futebol, ver televisão, apresentando-se como consequência a destruição de tudo o que não for compreendido.

Surgem, assim, manifestações mediáticas de solidariedade e o Pai

Natal marca presença nas nossas casas e nas ruas das nossas cidades.

O espírito do Natal presente está a desaparecer pelo simples motivo de grande parte da população não o compreender. Enchem-se as ruas de luz e cor, gasta-se o impensável na compra de presentes, fazem-se preparativos para uma passagem do Natal em que a quantidade é sinónimo de felicidade, de espírito de Natal. Cumulativamente, esta nossa sociedade apresenta-nos discrepâncias tais como o facto de ao mesmo tempo cerca de sete milhões de crianças com menos de 5 anos morrerem todos os anos devido à falta de alimentos e às doenças causadas pela subnutrição; guerras e mais guerras que matam e deixam na miséria outros tantos milhões.

O espírito do Natal presente é uma miscelânea de tudo e de todos, onde o verdadeiro sentido do Natal respira a custa de associações de solidariedade social e outras similares que ainda pensam nos outros e naquilo que lhes podem proporcionar.

O futuro dos nossos filhos e dos filhos destes apresenta-se, deste modo, algo nebuloso, conscientes de que se não houver um renascimento de ideias e de vida, o espírito do Natal futuro será um fantasma do passado, um novo D. Sebastião do futuro.

Alexandre Costa



PASSAGEM DE ANO

Entradas com acesso a 3 espaços, ementa c/ bebidas à discrição toda a noite, de manhã inclui pequeno almoço.

DISCOTECA Música de Dança

RESTAURANTE Música de Baile c/ o grupo "SEPECT"

RESERVAS O MOINHO

FORJÃES TEL. (053) 871257
PARQUE PRIVATIVO

Invista na sua terra Esposende

*QUE TODOS OS COMERCIANTES
TENHAM BOAS FESTAS*

E

PRÓSPERO 1998

Promoção



Apoio



Compre no comércio local

NÉLIA

50 ANOS

Ao serviço de Esposende

CONFEITARIA - PASTELARIA - HOTELARIA



*Deseja a todos os seus clientes e amigos
Santo Natal e um Bom Ano Novo*

Telef. 053. 96 55 30 - Fax 053. 96 48 20 - 4740 ESPOSENDE



**Deseja aos seus clientes e amigos
Bom Natal e Próspero Ano Novo**

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F^{OS}, LDA.

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO - Telef. (053) 694425
4740 ESPOSENDE

**NOVO TALHO
JACINTO**

Carnes de Qualidade

"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 981920
Talho 2 - ☎ (053) 981946
FAX (053) 981920

**Deseja a todos os seus
clientes, fornecedores
e amigos um
Bom Natal
e um Próspero
Ano Novo**



FORUM SOBRE O COMÉRCIO RURAL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BARCELOS
DEBATE COMÉRCIO MINHOTO

Com a presidência do Dr. José Cortez, Director-Geral do Comércio e Concorrência, em representação do Secretário de Estado do Comércio, reuniram-se 972 comerciantes de toda a região do Minho, no I Fórum sobre "O Comércio no

Espaço Rural do Minho", organizado pela Associação Comercial e Industrial de Barcelos, realizado em Ofir, no passado dia 7 de Dezembro.

Este fórum teve como finalidade debater os problemas e poten-

Casino da Póvoa em período de festa e mudança

VARIAÇÕES

antónio

Um espectáculo simplesmente
deslumbrante

A nova Administração do Casino da Póvoa de Varzim quer dar aos seus clientes uma nova imagem de som, de alegria e bem estar. «A Festa da Música de Variações, António - um espectáculo simplesmente deslumbrante» com o guião original e direcção de Júlio César, direcção musical de Rui Osório, é a primeira aposta que está a ser apresentada desde o dia 3 de Dezembro. Brevemente se deslocará para o Casino do Estoril num contexto de trocas culturais, espectáculos recreativos e musicais.

Estoril-Sol, S.A. que adquiriu uma importante posição accionista no Casino poveiro quer mudar-lhe a imagem e o coração para o tornar num centro polarizador de cultura, animação, lazer e também jogo. O investimento de um milhão e meio de contos fala, por si só, da profunda alteração que vais sofrer. Nesta conquista prevêem cobrir a praça de touros da Póvoa para grandes concertos destinados à juventude. Esta terá, ainda, uma discotecano Casino que responda aos seus anseios e

inquietações. Relativamente ao futuro a nova Direcção vai apresentar espectáculos de nível e qualidade internacionais, de impacto. A todos quer acolher com o melhor que há no mundo em todas as vertentes culturais, recreativas e até lúdicas. As salas de jogos vão aumentar e outras novidades surgirão.

No espectáculo a voz de Fernando Pereira é a cópia fiel da voz do saudoso António Variações. Não faltam os Zés Pereiras, os cabeçudos à boa maneira do Minho, o ballet, os ginastas, toda uma coreografia diversificada de cores vivas, muita alegria e movimento.

Grandes espectáculos, melhor gastronomia, óptima bebida e uma multidão constante rumo ao Casino da Póvoa de Varzim é a aposta que a nova Administração persegue, segundo palavras dos seus administradores, Assis Ferreira e Joaquim Reis. A publicidade correrá o norte todo para que todas as estradas se orientem para a Póvoa de Varzim e para o seu Casino.



cialidades do comércio no espaço rural, uma forma de comércio fundamental para a fixação populacional, para as vidas nas freguesias, e que no Minho representa 37 000 estabelecimentos no total de 834 freguesias.

Presentes igualmente entre outras individualidades o representante da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Penteadinho Neiva que representou o impacto positivo do evento; o Dr. Francisco Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho que interveio no sentido de se preservar os locais, as tradições e a identidade, em especial a do comércio, desde que se proceda à sua modernização funcional, enfatizando a importância da relação entre o comércio e o turismo e a necessidade de se

criarem projectos que os incentivem; o presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), Eng.º Vasco da Gama que fez uma intervenção profunda que sensibilizou os comerciantes presentes, incidindo na necessidade de união, força em torno das Associações Comerciais e empenho na modernização.

As conclusões deste fórum foram bastantes e elucidativas de que os comerciantes pretendem reforçar a sua participação associativa, ao mesmo tempo que estão conscientes que o comércio é um prestador de serviços e como tal deve ser de qualidade exigente.

Foram destacadas as vantagens da interligação de actividade de carácter turístico e cultural com a dinamização do comércio. Foi real-

çado o facto de se verificar uma quase inexistente relação entre a EXPO 98 e o comércio, e o facto de não aproveitarem a extensa rede de comerciantes para reforçar a imagem da EXPO 98.

Sugeriu-se, também que o PROCOM e o RIME, como incentivos disponíveis fosse utilizados e potenciados pelos comerciantes.

O impacto desta organização junto do movimento associativo, da Administração Central e dos comerciantes foi elevado, tendo merecido os maiores elogios e constituído um evento impar em termos de organização de iniciativas sobre o comércio local, uma garantia de identidade regional e nacional.

Foi interessante verificar que os comerciantes se preocupam com o seu futuro e do comércio local.



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817

(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23-12-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPOSENDE****ANÚNCIO****1ª Publicação**

O DOUTOR JORGE ANTÓNIO GONÇALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, Juiz de Direito do 2º Juízo do Tribunal Judicial de sposende:

FAZ saber, que pelo 2º Juízo deste tribunal, correm termos uns autos de Execução Sumária nº 27/94, em que é exequente: Criatex - Criações Textéis Lda, com sede em Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, e EXECUTADA: CONFECÇÕES SANTA TECLA LDª, com sede no lugar da Guilheta, Antas, Esposende, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS da executada supra identificada, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Artº 865º do C.P.C.

Bens penhorados: móveis.

Esposende, 13 de Novembro de 1997.

O Juiz de Direito

a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos.

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23-12-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE
"CONSULZENDE - CONSULTADORA
DE GESTÃO, LIMITADA"**

Nº de matrícula: 00752

Nº de identificação de pessoa colectiva: 503 670 073

Nº de inscrição: Nº 2

Nº e data da apresentação: Nº 18 de 97.11.04

David Manuel Morgado Marques, 2º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a alteração do contrato da sociedade em epígrafe, tendo sido aditado um novo artigo que passará a ser o artigo 7º, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 7º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global de dois milhões de escudos.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

a) David Manuel Morgado da Cruz

(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23-12-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE****"METALÚRGICA DO CÁVADO,
LIMITADA"**

Nº de matrícula: 00612

Nº de Identificação de pessoa colectiva: 503 254 746

Nº de inscrição: Nº 6

Nº e data da apresentação: Nº 13 e 97.10.24

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a alteração do contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao artigo 3º, e nº 1 do artigo 4º os quais passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 3º

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de SETE MILHÕES E TREZENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas, sendo duas com o valor nominal de dois milhões novecentos e vinte mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios António Manuel Lopes Menina e Luis Miguel Lopes Menina, e uma com o valor nominal de um milhão quatrocentos e sessenta mil escudos à sócia Ana Paula Gomes dos Santos Fonseca Menina.

Artigo 4º

1 - A gerência da sociedade é remunerada e fica afectada aos três sócios, desde já nomeados gerentes.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

a) David Manuel Morgado da Cruz

(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23 - 12 - 1997)

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS**1º Juízo Cível****ANÚNCIO****2.ª Publicação**

FAZ-SE SABER que pelo 1º juízo desta comarca, na Execução Ordinária nº 188/97, movida pela exequente BRUNOFLAR, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDª, com sede na R. Dr. Manuel Pais, 125/131, Barcelos contra MANUEL AUGUSTO DA SILVA RODRIGUES, actualmente ausente em parte incerta, com última residência conhecida na R. Narciso Pereira, Esposende, é este executado citado para deduzir oposição, pagar ao exequente ou nomear bens à penhora, no prazo de VINTE DIAS, que começa a decorrer depois de finda de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

O duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria Judicial à sua disposição, no qual consta os fundamentos da referida execução e que, em resumo se baseiam, na existência de uma dívida no montante de 504.800\$00 e os respectivos juros.

Barcelos, 24 de Setembro de 1997.

O Juiz de Direito,

a) João António Peres Coelho

A Escrivã-Adjunta,

a) Mª Celeste Rodrigues Lacerda

(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23-12-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE****"ARAUJO & PARENTE, LDA"**

Nº de matrícula - 00831

Nº de inscrição nº 01

Nº de pessoa colectiva

Nº e data da apresentação nº 17 de 17.09.1997

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante CERTIFICA que entre Anselmo Carvalho Araújo separado judicialmente de pessoas e bens de Rosa Maria Gonçalves Parente, residente na Rua do Boucinho, Forjães, Esposende e ANGELICA PARENTE ARAUJO CAPITÃO, casada sob regime da comunhão de adquiridos com Jorge Lemos Capitão, residente na Rua do Boucinho, Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "Araújo & Parente, Lda", vai ter a sua sede a Avenida de Santa Marinha, da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

Parágrafo único: por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, agências, filiais, ou outras formas de representação;

SEGUNDO

A sociedade, tem por objecto "Confecção e Comercialização de Artigos de Vestuário em série;

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de seiscentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas: uma de quatrocentos mil escudos pertencente ao sócio Anselmo Carvalho Araujo e outra de duzentos mil escudos pertencente à sócia Angélica Parente Araújo.

QUARTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre; porém, a cessão a estranhos, carece do consentimento da sociedade à qual fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo lugar.

QUINTO

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a pertencer ao sócio Anselmo Carvalho Araújo, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos, mesmo na compra venda e aluguer de viaturas de e para a sociedade.

Parágrafo único: Não é permitido aos gerentes obrigar a sociedade em assuntos estranhos aos negócios sociais, tais como bonificações, letras de favor, fianças e actos semelhantes.

Está conforme o original.

Numeradas as folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

Empresa distribuidora de Materiais de Construção**Admite****Colaborador para a Área Comercial
Serviço Interno**

Pretende-se:

- Com 12º ano de escolaridade

- De preferência residente na área da empresa



Rua 25 de Abril, Palmeira
Telf. 965040 - ESPOSENDE

VENDE-SE

Barca do Lago (Esposende), casa + terreno
- 1.000 m2, local sossegado. Bom preço.
Telef.: 053/961117 - Telm.: 0936-831873

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!**Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS**

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.º Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23-12-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE****"MARTINS & REIS, LIMITADA"**

Nº de matrícula: 00596

Nº de identificação de pessoa colectiva: 503 209 309

Nº de inscrição: Nº 5

Nº e data da apresentação: Nº 04 e 97.09.10

David Manuel Morgado da Cruz, 2º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a DISSOLUÇÃO E ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO, - sendo a data da aprovação a de 31 de Dezembro de 1996.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

a) David Manuel Morgado da Cruz

NÓVOA & VOA



OFICINA DE:

CANTARIAS - GRANITOS - MÁRMORES

Todos os tipos de fogões de sala em pedra



Deseja aos seus clientes e amigos
Bom Natal e Próspero Ano Novo

Lugar de Bouro - Gandra (Estrada Esposende - Barcelos)
Telef./Fax 053. 961 947 - 4740 ESPOSENDE

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

Boas Festas

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

**MOTOS E MOTORIZADAS
BICICLETAS A PEDAL
MOTOSSERRAS E CEIFEIRAS**

OFICINA DE REPARAÇÕES
ACESSÓRIOS PARA TODO
O MATERIAL QUE VENDEMOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua 1.º de Dezembro, 36
Telef. 053. 961 103 - 4740 ESPOSENDE

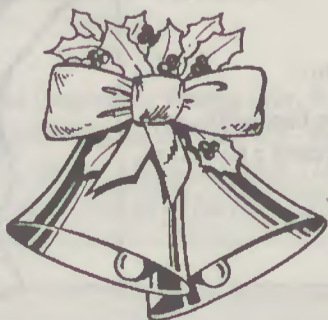
FABRICO DE ESTOFOS REPARAÇÕES

**Abriu nova casa
com venda ao público**

ESTOFOS DE QUALIDADE
E REPARAÇÕES C/ GARANTIA

Manuel Augusto Justo Maranhão

DESEJA AOS
SEUS CLIENTES
BOAS FESTAS
DE NATAL
E FELIZ ANO NOVO



S. Bartolomeu do Mar - 4740 ESPOSENDE
Telef. 053. 87 18 72

CONFEITARIAS

A Primorosa

Praça do Município, 7 - Telef. 96 15 63

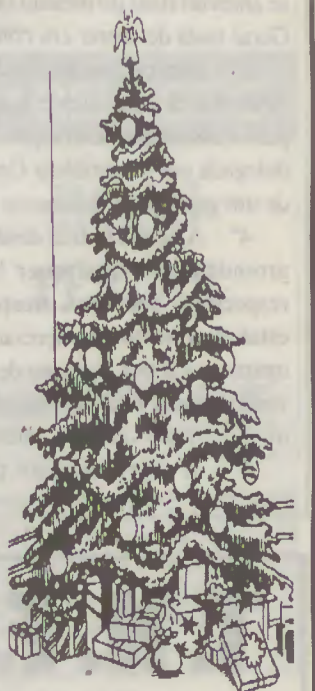
**ESPECIALIDADE
EM BOLO-REI**

Marbela

Rua 1.º de Dezembro - Telef. 96 32 74

Finíssimos Chocolates e Bombons
de confecção artesanal
EXCELENTE QUALIDADE

Aos nossos estimados clientes e amigos, desejamos
Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo



(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23-12-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****"LOSAFOZ - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS E GESTÃO
IMOBILIÁRIA, LDA"**

N.º de matrícula: 00835
N.º de inscrição N.º 01
N.º de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação N.º 22 de 17.10.9

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante CERTIFICA que entre ANTÓNIO CÂNDIDO LOSA CAPITÃO, casado com Maria Fernanda da Costa Ribeiro Losa Capitão, sob regime da comunhão geral, ADRIANO MOREIRA MARTINS, casado com Maria Laurinda Lopes Martins, sob regime da comunhão geral, ANTÓNIO FERNANDO COUTO DOS SANTOS, casado com Maria Gabriela Batista Ramos, casados na comunhão de adquiridos e ANA MARIA DE CASTRO SOARES PACHECO MONTEIRO DE ANDRADE, casada com Manuel Joaquim Guimarães Monteiro de Andrade no regime da comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Art.º 1.º

A sociedade adopta a firma "LOSAFOZ - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS E GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA", e tem a sua sede na Rua Primeiro de Dezembro, números 25/31, da cidade de Esposende.

Parágrafo único - A sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar filiais e outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro, por simples deliberação da gerência.

Art.º 2.º

O objecto da sociedade consiste no estudo, gestão, promoção e execução de empreendimentos urbanísticos e de construção civil, próprios ou alheios, nestes sectores, nomeadamente a compra de imóveis para revenda, o exercício da indústria de construção civil e execução de obras públicas.

Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas, uma no valor nominal de dozes milhões de escudos, pertencente ao sócio António Cândido Losa Capitão, outra no valor nominal de quatro milhões de escudos, pertencente ao sócio Adriano Moreira Martins, e duas com o valor nominal de dois milhões de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios António Fernando Couto dos Santos e Ana Maria Castro Soares Pacheco Monteiro de Andrade.

Art.º 4.º

A sociedade é administrada e representada por dois ou mais gerentes, sócios ou não, a eleger em Assembleia Geral.

1.º - Os gerentes nomeados serão remunerados ou não, e dispensados ou não, de prestação de caução, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

2.º - Os gerentes são nomeados pelo prazo de dois anos, renovável automaticamente por iguais e sucessivos períodos, se antes do final do mesmo ou da sua prorrogação a Assembleia Geral nada deliberar em contrário.

3.º - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de dois gerentes, salvo para a assinatura de cheques, cuja competência será a que for delegada em Assembleia Geral, sendo suficiente a assinatura de um gerente para os actos de mero expediente.

4.º - A gerência fica desde já autorizada a tomar e criar de arrendamento quaisquer bens imóveis e a rescindir os respectivos contratos, trespassar ou ceder a exploração de estabelecimentos comerciais ou a adquirir os mesmos por trespasso ou por contrato de cessão de exploração, comprar, vender, trocar e dar em pagamento quaisquer bens mobiliários, imobiliários e veículos automóveis e motorizados.

5.º - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a

sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, bem como em fianças, abonações e letras de favor.

6.º - A remuneração dos gerentes poderá consistir, total ou parcialmente em participação nos lucros.

Art.º 5.º

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém a favor de estranhos carecem prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Art.º 6.º

Mediante prévia deliberação dos sócios fica permitida a participação da sociedade em agrupamentos complementares de empresas, bem como em sociedades com objecto diferente, ou reguladas por lei especial.

Art.º 7.º

Os sócios podem deliberar que lhes sejam exigidas prestações suplementares na proporção das quotas dos sócios, até ao décuplo do montante do capital social, precedendo deliberação para o efeito tomada pela Assembleia Geral por votação correspondente a sessenta por cento.

Art.º 8.º

Por falecimento ou interdição dos sócios os respectivos herdeiros ou representante legal tomarão o lugar do falecido ou interdito na sociedade, exercendo aqueles, em comum, os direitos inerentes à quota e designando um de entre eles, que a todos representem na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Parágrafo único - No caso de falecimento de qualquer sócio e não querendo os seus herdeiros continuar na sociedade, esta poderá amortizar a quota, pagando-a em duas prestações semestrais a efectuar dentro de sessenta dias após fixação do seu valor, a calcular nos termos do disposto no artigo 105.º, número 2, do Código das Sociedades Comerciais.

Art.º 9.º

A sociedade poderá amortizar, adquirir ou fazer por terceiro a quota de qualquer sócio, pelo valor que se apurar nos termos do artigo anterior:

a) - Em caso de penhora, arresto, arrolamento, insolvência, apreensão, ou quando por qualquer motivo, deva proceder-se a arrematação, adjudicação ou venda em processo judicial, administrativo ou fiscal;

b) - Quando os herdeiros do sócio falecido ou incapacitado não designem quem os represente, dentro do prazo de sessenta dias, contados da morte ou verificação da incapacidade; e

c) - Em caso de acordo com os respectivos titulares.

d) - No caso de cessão sem consentimento da sociedade.

e) - No caso de partilha por divórcio ou separação judicial de pessoas e bens.

Art.º 10.º

A sociedade poderá desde já celebrar quaisquer negócios compreendidos no objecto social antes do seu registo definitivo, bem como tomar de arrendamento ou trespasso quaisquer locais.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 375, de 23-12-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE
ANÚNCIO**

1.ª Publicação

O DOUTOR JORGE ANTÓNIO GONÇALVES MAGALHÃES DOS SANTOS, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER, que no dia 20 de Janeiro de 1998, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base da avaliação - art.º 889.º n.º 2 do C.P.C. - dos bens abaixo identificados, penhorados nos autos de C.P. n.º 505/97, vinda do 1.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Braga e extraída dos autos de Execução Sumária (Sentença) n.º 392-A/94, em que é Exequente: Bragalispças e Acessórios para Automóveis Lda., e EXECUTADOS: AMADEU MARTINS E SÁ E MULHER, residentes em S. Paio de Antas, Esposende.

A VENDER

1 máquina de lavagem de carros, da marca "Fosmic", avaliada em 250.000\$00, da qual é depositário o próprio executado marido, que nos termos do art.º 891.º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a precear a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 26 de Novembro de 1997

O Juiz de Direito,

a) Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

TRESPASSA-SE**Restaurante - Snack Bar****(Por motivos de saúde/reforma)****Bem situado E.N. 13 - Fão - Esposende****TEL. (053) 961680****DÁ-SE À EXPLORAÇÃO****CAFÉ - SNACK BAR****Condomínio fechado (luxo). Esposende junto à praia. Bar totalmente equipado. CONDIÇÕES A NEGOCIAR****Jornal de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra
- Lojinha Dona Arminda

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80



F U T E B O L

por ABEL CARDOSO

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2 — VALENCIANO, 0

VITÓRIA DO MAIS FORTE

A formação encarnada da "Foz do Cávado" entrou de rompante como a querer dizer que queria arrumar o seu adversário o mais cedo possível. Porém à medida que o

tempo passava o Valenciano ia crescendo, e simultaneamente desfazendo as intenções dos donos da casa. A formação do alto minho bem constituída fisicamente impunha um ritmo ao seu jeito, para que o Esposende não saísse vencedor deste encontro. À equipa encarnada só interessava a vitória por isso tinha de fazer alguma coisa para a conseguir.

O treinador Dito da A.D.Esposende ao intervalo mexeu na equipa. Fez entrar Mário para o meio campo, pois era nesse sector que não aparecia o rendimento do conjunto, e também fez entrar, Ricardo Machado para dar outra movimentação no ataque, já que Sencadas não dava seguimento lá na frente.

Com estas alterações o Esposende passou a aparecer mais perigoso, e aos 55 minutos inaugurava o marcador por intermédio de Gama. Pensávamos que o Valen-

ciano reagiria de imediato, mas não, continuou na mesma toada lenta espreitando algum deslize dos donos da casa. Contudo ainda deram algum trabalho ao guarda Serrão, mas, foram demasiado frageis para o desfeitear. A formação da casa com certa naturalidade comandava as operações, e quando tudo apontava que o resultado ficaria por ali, surgiu novamente Gama quando o pano já corria para o fim do encontro, a fazer o segundo golo seu, e o segundo da sua equipa aos 90 minutos.

Antes deste golo o Valenciano com um remate de um seu avançado rematou forte, Serrão defendeu sobre a linha de golo, mas espectadores melhor posicionados admitem que a bola entrou, o certo é que o árbitro não entendeu assim. Tirando este lance o árbitro fez uma arbitragem dentro da normalidade.

ESPOSENDE, 5 — TIRSENSE, 1

CONTRA FACTOS
NÃO HÁ ARGUMENTOS

O desafio desenrolou-se com bastante tranquilidade durante a primeira parte, com os homens de Santo Tirso a tentarem o nulo.

A equipa de Esposende, porém, não se atrapalhou e antes do intervalo conseguiu o seu primeiro golo, alterando toda a filosofia do jogo.

Na segunda parte o Tirsense veio disposto a marcar e abriu a sua frente de ataque, ao mesmo tempo que deu maiores espaços, no meio campo e na defesa, permitindo assim aos jogadores da ADE a prática do futebol que sabem e estão habituados a fazer.

O resultado está à vista, traduzindo-se numa goleada,

perfeitamente justa e condizente com o desenrolar do jogo.

A arbitragem do senhor Gomes Oliveira, não merece qualquer tipo de reparo.

A Associação Desportiva de Esposende continua a ser o líder da sua zona.

A boa carreira da ADE até ao momento reflecte-se, também, na lista dos melhores marcadores da 2ª Divisão, Zona B, que é comandada pelos seus jogadores Gama com 11 golos, em onze jornadas, seguido do irrequieto Rui Peneda, com 8 golos.

A equipa esposendense continua a demonstrar força anímica neste difícil campeonato, augurando-se uma boa classificação final.

ESPOSENDE - VALENCIANO

Estádio P Sá Pereira, Esposende
Árbitro: Sérgio Pereira, Porto

EQUIPAS

Serrão	Vitor
Paulinho	Sérgio
(Litos, 66)	Gil
Pedro Maciel	Pedronato
Rogério	Taborda
Nélson	(Linhares, 85)
Paulo Gomes	Tonele
(Mário, 45)	Hélder
Serrinha	Tiano
Rifa	(Silva, 75)
Gama	Pelé
Sencadas	Lima
(Machado, 45)	Chaver
Rui Peneda	

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Gama (55' e 90')

ESPOSENDE - TIRSENSE

Estádio P Sá Pereira, Esposende
Árbitro: Gomes Oliveira, V. Castelo

EQUIPAS

Serrão	Juliano
Paulinho	Rui Nelson
Pedro Maciel	Lírio
Litos	Filipe
Nélson	Marcelo
Jó	Belo
(R. Peneda, 46)	(Nando, 65)
Seninho	Luís Manuel
Rifa	Anderson
Gama	Serginho
(Sencadas, 88)	Romeu
R. Machado	(Geny, 53)
Mário	Junior
(Tiago, 81)	

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: (Seninho, 44; Gama 60, 69 e 80; Geny, 67; Nelson 81)

RIBEIRÃO, 2 — ESPOSENDE, 2

A.D.E. CONTINUA NO COMANDO

A ADE não conseguiu vencer em Fimalicão, ao defrontar a equipa do Ribeirão, apesar de ter estado a vencer até ao fim do tempo

regulamentar, pese embora ter disfrutado de inúmeras oportunidades de golo.

O empate surgiu, por parte da equipa visitada, com a

cobrança de um livre, já em período de desconto.

Segundo soubemos a arbitragem, não agradou a nenhuma das equipas

SANDINENSES, 0 — ESPOSENDE, 0

NADA MAU PARA AMBOS

Estiveram frente a frente os dois comandantes da Zona Norte da segunda divisão-B. Com o empate a zero bolas os dois conjuntos continuam de braço dado lá na frente não se sabendo até quando. O empate é um resultado bom para a equipa esposen-

dense atendendo a ser conquistado fora de portas. O Sandinense durante os noventa minutos não conseguiu ser superior à equipa da "Foz do Cávado" que mesmo jogando na casa do seu adversário jogou de igual para igual batendo-se com

grande determinação para não sair derrotado deste jogo importante para ambas as equipas. Facto curioso para a formação encarnada da beira-mar é que pela primeira vez o seu ataque não marcou nenhum golo nesta época que está a decorrer.

ATLETISMO

CORTA-MATO
ESCOLAR

Realizou-se no passado dia 11 de Dezembro o Corta-Mato Escolar da Escola E.B. de Apúlia, em que participaram vários alunos, desde os escalões infantis aos juvenis, femininos e masculinos, repartidos pelas turmas do 5º ao 9º ano. Para além da classificação final colectiva, foi instituído o prémio Fair-Play, para a turma que participasse com maior número de elementos, tendo o mesmo sido atribuído a turma do 5º A.

Classificação Colectiva

- 1º Lugar - Turma 5º D
- 2º Lugar - Turma 9º C
- 3º Lugar - Turma 6º A
- 4º Lugar - Turma 5º A
- 5º Lugar - Turma 9º A

Estão de parabéns todos os participantes e vencedores individuais.

JORGE RIBEIRO
RUI PIMENTEL

ADVOGADOS

Comunicam a mudança do escritório para a
Rua Santa Maria dos Anjos, nº 13, 1º
Edifício Fonte da Matriz
4740 Esposende

(frente ao Banco Pinto & Sotto Mayor)



OURIVESARIA SUÍÇA

A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

BOAS
FESTAS

Rua 1.º de Dezembro, 35 — 4740 ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTESCOMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

BOAS FESTAS

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

Rescaldo Eleitoral

Foi-se a borrasca e chegou a bonança. O dia 14 de Dezembro foi data a não esquecer, foi topo da montanha, foi data de continuidade, de mudança: houve alegria incontrolável, ...choro clamoroso, ... vitória arrancada a ferros!... houve prémios, justiça,

... castigos, injustiças, ... impreviões e surpresas!...

Fomos ver a paisagem e encontramos: papéis no chão, nos postes da luz, do telefone, das árvores, em placards, colados nos muros, nas casas, nos caixotes do lixo, nos locais mais controversos... individuais e de grupo, ... rasgados e inteiros ... mas cheios de água, porque a chuva ainda não nos deixou desde longa data.

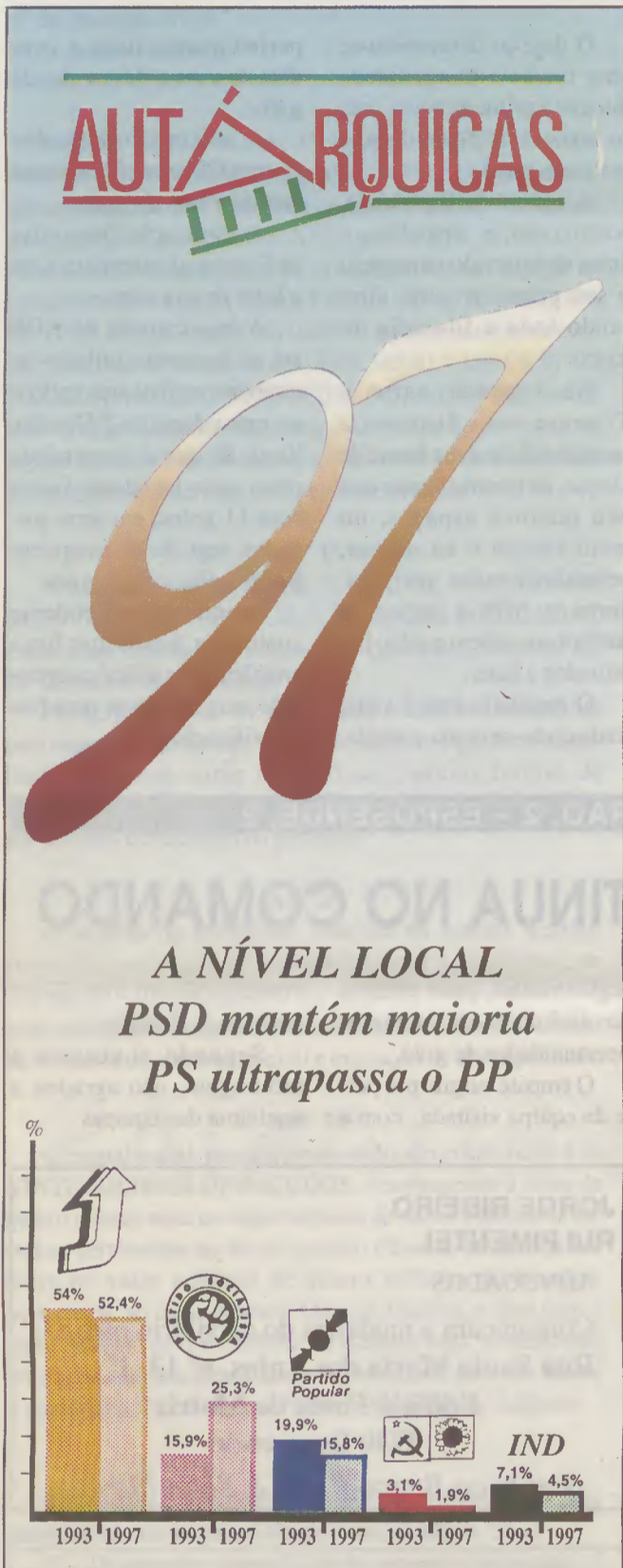
Fomos analisar e soubemos: houve listas e candidatos merecedores dos maiores elogios, do maior respeito, porque foram políticos - respeitaram os outros candidatos, apresentaram o seu programa, as suas propostas, as suas Pessoas e escolheram o melhor para a localidade e para o concelho de Esposende.

Fomos ouvir e disseram-nos: houve malfeitores de cartazes, de propaganda!, ... houve cartas anónimas provenientes, talvez, da incompetência de quem tem cara suja!... houve ataques a indivíduos e à vida privada de quem se dispunha a cuidar da vida pública, paixões desenfreadas, emoções repentinas, revoltas primárias!... Fomos questionar e queixaram-se: Houve maiores e menores ofertas e « o que se dá a um, também se deve dar ao outro!»; houve chamadas telefónicas a desprevenidos; houve promessas de quem, antevendo a derrota, tinha tudo para dar: garantiram-se empregos, reformas, alterações profundas, « um paraíso à beira mar plantado » para daqui a quatro anos poder dizer « ... eu não disse? ... se tivesse sido comigo teria diferente (pior ou melhor? !) !..

Fomos contar os votos e descobrimos: o voto secreto altera muito as previsões! ... houve necessidade de recontar os votos e até houve correcções! houve votos para os melhores prospectos e para as melhores pessoas; comprados a peso de ouro, a garrações de vinho ou grades de cervejas; conquistados com promessas de emprego ou aprovação de projectos; no vazio porque não se conheciam nem pessoas, nem projectos, nem orientações partidárias. O mercado era grande e as opções eram muitas.

JORNAL DE ESPOSENDE felicita todos os que foram candidatos, vencedores ou não, pela coragem, pelo tempo perdido ou ganho!..., mas também pela exposição pública a que se entregaram, passível de qualquer imprevisto. Deseja, ainda, as maiores venturas para os eleitos que têm de pôr a máquina a funcionar para bem dos Municípios Esposendenses e para serem avaliados positivamente daqui a quatro anos.

Américo Martins



P.º António Vieira - UMA PERSPECTIVA ACTUAL

por: Albino Pedrosa Campos

Continuação do número anterior

E os outros da totalidade? Não pensemos que houve apenas lugar para os homens, os índios, os escravos, os judeus, numa entrega que lhe trouxe dissabores e tristezas. As cartas, tão bem escritas como os sermões, ainda que noutro estilo, mas mais humanas de espontaneidade, mostram o etnólogo atento aos costumes indígenas como, por exemplo, a sua arte de cordoaria de fibras, de cestaria e cerâmica e construção de barcos, o homem observador que não perde o ensejo de se encantar com a reprodução de tartarugas que os pescadores apanham. Eis um extracto de carta que o comprova: "Quando vêm a desembarcar nestas praias, trazem diante duas como sentinelas a espíriar com muita pausa; logo depois destas, com bom espaço, vêm oito ou dez como descobridoras do campo e depois delas, em maior distância, vem todo o exército de tartarugas que consta de muitos milhares. Se as primeiras e as segundas sentem algum rumor, voltam para trás e com elas as demais e todas se somem em um momento (...) Como dão a campanha por segura entram à água e voltam (...) Com escudos às costas e começam a cobrir as praias e a correr em grande tropel para o mais alto delas". (in Hernâni Cidade op.c. pág.12). Reparemos no estilo que é de grande realismo animista e pintoresco.

A integração de animais no contexto humano está, contudo, exemplarmente conseguida nos peixes do já referido "Sermão de S. António aos Peixes", dentro do espírito da totalidade franciscana que animou S. António de Lisboa, o santo que lhe inspira a alegoria do sermão. Tudo o que lemos está muito longe da simples relação ecológica actual que visa manter o ambiente para bem do homem, isto é, para seu usufruto egoísta. Os peixes são "irmãos" dentro de uma fraternidade universal, e neles reconhece, como nos homens, virtudes e defeitos: "Dividirei, peixes, o vosso sermão em dois pontos: no primeiro louvar-vos-ei as vossas virtudes, no segundo repreender-vos-ei os vossos vícios". O leitor, feito ouvinte imaginário num templo barroco sem naves, concebido para a teatralidade, como um grande palco onde os ouvintes são também actores envolvidos em perguntas e respostas pela habilidade do actor principal, o pregador, fica espantado com a imaginação que descobre as semelhanças entre peixes e homens e com a precisão descritiva.

Esta sensibilidade para a natureza ergue-se também para o céu e leva o nosso pregador a fazer da astronomia a fonte mais fecunda das imagens que utiliza, pois "os céus narram a glória de Deus" ("Coeli enarrant gloriam Dei"). A defesa dos índios deixou-nos um texto lindíssimo esteticamente, mas rico de engenho a favor do amor do próximo. É muito conhecido aquele que começa assim: "Arranca o estatúário uma pedra dessas montanhas, tosea, bruta, dura e informe". Mas é pouco sabido que se trata da prova da premissa de um silogismo com que mostrava aos colonos que os índios eram pessoas e podiam dar em santos: "(...) e fica um homem perfeito e talvez um santo que se pode por no altar". Por último, mas alta, vem a "caritas-patriae" ou amor da pátria, todo o seu sonho do Quinto Império, a forma pessoalíssima do seu sebastianismo, fusão de pátria e de universo pelo amor abrangente de cristão. E é a mais pura tradição portuguesa de que ele mesmo era fruto carnal e espiritual, abjurando de racismos e xenofobias, a que em tudo isto se encontra. Descobrimo-la já expressa na "Virtuosa Benfeitoria" de D. Pedro, filho de D. João I, com a teoria do benefício ou amor; numa obra renascentista do judeu português Leão Hebreu, escrita em Itália, com o título de "Diálogos do Amor" ou "Filografia Universal", com o panfilismo ou amor universal de origem platónica; e em Camões, que ergueu um hino a uma "Bárbara Escrava".

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Dos Céus à Terra desce a mor beleza,
une-se à nossa carne e fá-la nobre;
e, sendo a humanidade dantes pobre,
hoje subida fica à mor Alteza.*

*Busca o Senhor mais rico a mor pobreza,
que como ao mundo o seu amor descobre:
de palhas vis o corpo tenro cobre,
e por elas o mesmo Céu despreza.*

*Como? Deus em pobreza à Terra desde?
O que é mais pobre tanto lhe contenta,
que só rica a pobreza lhe parece.*

*Pobreza este Presépio representa.
Mas tanto, por ser pobre, já merece
que quanto mais o é, mais lhe contenta.*

Luís de Camões

Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA
CONNOSCO

Visite a Área Comercial

PUB.

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Colfe
Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851